



**XIII Simpósio de Ensino e Pesquisa em
Matemática – SEPMAT e XI Semana
da Matemática**

16 a 18 de setembro de 2026



**UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID NA CONFEÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE TABUADAS
COMO RECURSO DIDÁTICO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL ***

Edinaldo Pereira de Souza¹
Maria do Carmo da Silva Borges¹
Regina Litz Lamblém²
Thales Augusto Dias Nunes³

RESUMO

O objetivo deste trabalho é relatar e analisar uma experiência vivenciada por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de Matemática, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), durante uma intervenção didática realizada na Escola Estadual Rui Barbosa, em Cassilândia-MS. A intervenção foi planejada a partir da identificação das dificuldades dos estudantes no domínio da tabuada e consistiu na confecção e distribuição desse recurso didático. Entre os resultados observados, destacam-se o protagonismo dos acadêmicos bolsistas no planejamento e execução da atividade, a receptividade dos estudantes ao material disponibilizado e as contribuições da experiência para a formação inicial docente. Conclui-se que a experiência contribuiu para favorecer o desenvolvimento da autonomia, da capacidade de planejamento e da formação inicial dos acadêmicos bolsistas.

Palavras-chave: PIBID; Formação Docente; Recurso Didático.

1 INTRODUÇÃO

A aprendizagem da Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental envolve a construção e consolidação de conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento de diferentes habilidades matemáticas. Entre esses conhecimentos, destaca-se a tabuada, ferramenta indispensável para a realização das operações fundamentais, para a resolução de problemas e para o desenvolvimento do raciocínio lógico.

*O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – EDITAL Nº 10/2024. Agradecemos ao apoio financeiro da CAPES aos autores.

¹Estudantes do curso de Matemática – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) – E-mail– mariasilvaborges5@hotmail.com, edinaldopereiradesouza063@gmail.com.

² Professora Adjunta do curso de Matemática e Coordenadora de área do PIBID – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – lamblem@uems.br

³ Professor da Educação Básica (Supervisor do PIBID) - Escola Estadual Rui Barbosa – thalesaugusdiasnunes@hotmail.com.

Nesse contexto, durante as atividades do PIBID desenvolvidas na Escola Estadual Rui Barbosa, em Cassilândia-MS, foram identificadas dificuldades de estudantes do sexto e do sétimo ano do Ensino Fundamental no domínio da tabuada de multiplicação. Dessa forma, foi planejada uma intervenção pedagógica baseada na confecção e distribuição de uma tabuada em formato de chaveiro.

Assim, neste trabalho o objetivo é relatar e analisar as experiências vivenciadas pelos bolsistas do PIBID durante o planejamento e a execução dessa intervenção.

2 DESENVOLVIMENTO TEÓRICO

O PIBID possibilita que os licenciandos vivenciem o cotidiano das escolas de educação básica, acompanhando a prática dos professores supervisores e experienciando diferentes contextos que caracterizam o trabalho docente.

Segundo Paniago, Sarmiento e Rocha (2018),

[...] o PIBID tem sido um ambiente fértil de possibilidades de socialização e aprendizagem da docência, inclusive, em sala de aula, a essência elementar do trabalho docente. É revelada uma atitude analítica, investigativa, indicada na mobilização de metodologias para o trabalho em sala de aula. Os licenciandos, ao participarem de propostas investigativas na/sobre a prática, ainda na formação, terão melhores probabilidades para compreender os dilemas e desafios da profissão (PANIAGO; SARMENTO; ROCHA, 2018, p. 18).

Essa perspectiva evidencia que a inserção dos licenciandos no contexto escolar favorece a articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática pedagógica, contribuindo para a compreensão dos desafios da docência e para a construção da identidade profissional.

Corroborando essa compreensão, Fernandes e Lima (2024, p. 13) afirmam que “ainda há necessidade de estreitar a parceria entre supervisores, coordenadores, escolas e universidades que pode contribuir e (re)significar a implementação e os efeitos dos programas, além do fortalecimento da identidade profissional dos futuros docentes”.

Em consonância com esse entendimento, os resultados apresentados a seguir evidenciam uma das ações desenvolvidas na escola parceira, demonstrando como a parceria entre

universidade e escola, proporcionado pelo PIBID, favorece tanto a formação inicial dos licenciandos quanto o desenvolvimento de práticas pedagógicas no contexto escolar.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A elaboração e a distribuição da tabuada em formato de chaveiro constituíram uma ação desenvolvida pelos bolsistas do PIBID a partir das demandas identificadas no contexto escolar. A seguir, são relatadas e analisadas as experiências vivenciadas durante o planejamento e a execução dessa iniciativa.

Com o objetivo de discutir as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes do sexto e do sétimo ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Rui Barbosa, em Cassilândia-MS, o professor supervisor reuniu-se com os acadêmicos bolsistas do PIBID para analisar a situação e refletir sobre possíveis estratégias de intervenção pedagógica. Durante a reunião, verificou-se que as dificuldades apontadas pelo supervisor eram convergentes com as observações realizadas pelos licenciandos nas atividades de observação e coparticipação em sala de aula. Esse momento de diálogo, análise e reflexão coletiva possibilitou aos acadêmicos bolsistas tomarem a iniciativa de planejar uma ação voltada ao fortalecimento da aprendizagem dos estudantes, assumindo um papel ativo nas atividades do programa.

Essa experiência evidencia uma das contribuições do PIBID para a formação inicial, ao promover a análise da prática e a construção coletiva de estratégias pedagógicas. Essa experiência vai ao encontro de Paniago, Sarmiento e Rocha (2018), ao destacarem que a participação dos licenciandos em propostas investigativas durante a formação favorece a compreensão dos desafios da profissão e o desenvolvimento de uma postura analítica e reflexiva diante da prática docente.

Como as dificuldades de aprendizagem identificadas estavam relacionadas, principalmente, ao domínio insuficiente da tabuada de multiplicação, os acadêmicos bolsistas propuseram confeccionar e distribuir uma tabuada em formato de chaveiro, concebida como um recurso didático de consulta rápida. A iniciativa teve como objetivo incentivar o uso frequente da tabuada, favorecendo a familiarização dos estudantes com esse recurso, aumentando a segurança na realização de cálculos e podendo favorecer o desenvolvimento das habilidades relacionadas às operações fundamentais.

Durante a distribuição do material, observou-se boa receptividade por parte dos estudantes, que demonstraram interesse pelo recurso recebido. Cada tabuada foi impressa em um pequeno folheto e fixada por meio de uma argola de chaveiro, permitindo que fosse facilmente anexada à mochila. O fato de as tabuadas serem coloridas, plastificadas e apresentadas em forma de chaveiro despertou a curiosidade dos alunos e contribuiu para a valorização do material.

A iniciativa demonstra que os licenciandos não atuaram apenas como executores de atividades, mas participaram ativamente da identificação de um problema, do planejamento da intervenção e da proposição de um recurso didático adequado às necessidades observadas na escola. Essa vivência reforça a perspectiva apresentada por Paniago, Sarmiento e Rocha (2018), de que o PIBID constitui um espaço de aprendizagem da docência fundamentado na investigação da prática e na mobilização de metodologias de ensino.

Esse processo evidenciou o caráter colaborativo do PIBID, no qual supervisor e licenciandos analisam conjuntamente os desafios da prática escolar e elaboram estratégias de intervenção fundamentadas nas necessidades observadas no contexto educativo. Essa dinâmica confirma a importância da parceria entre universidade e escola defendida por Fernandes e Lima (2024), que destacam a necessidade de fortalecer a articulação entre supervisores, coordenadores, escolas e universidades para potencializar os efeitos do programa e contribuir para a construção da identidade profissional dos futuros professores.

Nesse sentido, a atividade desenvolvida buscou unir organização, acessibilidade e funcionalidade. A confecção das tabuadas coloridas, seguida da plastificação e distribuição individual aos estudantes, possibilitou que cada estudante tivesse um material permanente para consulta durante as aulas. Além de facilitar a realização das atividades, essa iniciativa contribuiu para a valorização dos recursos pedagógicos e para a criação de um ambiente de aprendizagem mais motivador. Cabe destacar que a tabuada confeccionada pelos acadêmicos bolsistas constituiu um recurso complementar, integrado às estratégias de ensino da multiplicação desenvolvidas pelo professor supervisor, sem substituí-las.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme dissemos anteriormente, a confecção e a distribuição das tabuadas individuais possibilitaram oferecer aos estudantes um recurso permanente de apoio às atividades escolares,

sem substituir outras estratégias de ensino, mas complementando as intervenções pedagógicas propostas pelo professor supervisor.

A experiência evidenciou a importância das ações desenvolvidas pelos acadêmicos em parceria com a escola no âmbito do PIBID. Vivências dessa natureza permitem aos futuros professores compreender as necessidades reais da sala de aula, desenvolver estratégias pedagógicas e refletir sobre práticas pedagógicas.

Por fim, conclui-se que a iniciativa foi relevante por disponibilizar aos estudantes um recurso didático de apoio à aprendizagem e por proporcionar aos acadêmicos uma experiência formativa que contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, da capacidade de análise e reflexão sobre a prática pedagógica e da busca por soluções para as dificuldades de aprendizagem identificadas em sala de aula.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, B. V. M.; LIMA, C. C. PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 16, n. 35, p. 1-15, 2024. Disponível em: <https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/e816>. Acesso em: 2 ago. 2026.

PANIAGO, R. N.; SARMENTO, T.; ROCHA, S. A. O PIBID e a inserção à docência: experiências, possibilidades e dilemas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 34, p. 1-31. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/Hdww8wDVHXvgbvFWPBrNkph/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 ag. 2026.